WORKSHOPS

Hacia una efectiva implementación de los Principios de Banca Responsable en LAC



finance initiative

Principles for **Responsible Banking**

Sessão 1

03 de novembro de 2021





Agenda Sessão 1

- 1. Abertura (15')
 - 2. Requisitos para a análise de impacto (25')
 - 3. Discussão em grupos Análise de impacto (75')
 - 4. Próximos passos (5')



1. Abertura (15')























Contexto

2020 Sensibilização





Vídeos + webinars



Análise de impacto









Os PRB estão desenhados para orientar os bancos no alinhamento estratégico de seus negócios à agenda ASG



PRINCÍPIO 1 ALINHAMENTO

Alinharemos nossa estratégia de negócios para que seja consistente e contribua com as necessidades das pessoas e com os objetivos da sociedade, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e nas estruturas nacionais e regionais pertinentes.



PRINCÍPIO 4 PARTES INTERESSADAS

Consultaremos de forma proativa e responsável, envolveremos e formaremos parcerias com as partes interessadas pertinentes para atingir os objetivos da sociedade.



PRINCÍPIO 2 DEFINIÇÃO DE IMPACTO E OBJETIVOS

Aumentaremos continuamente nossos impactos positivos, reduzindo os impactos negativos e gerenciando os riscos para as pessoas e o ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para esse fim, definiremos e publicaremos objetivos onde possamos ter os impactos mais significativos.



Trabalharemos de forma responsável com nossos clientes para incentivar práticas sustentáveis e permitir atividades econômicas que criem prosperidade compartilhada para as gerações atuais e futuras.



PRINCÍPIO 5 GOVERNANÇA E CULTURA

Implementaremos nosso compromisso com esses Princípios por meio de governança eficaz e uma cultura de atividade bancária responsável.



PRINCÍPIO 6 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Revisaremos periodicamente nossa execução individual e coletiva desses Princípios e seremos transparentes e responsáveis por nossos impactos positivos e negativos e por nossa contribuição para os objetivos da sociedade.



Exemplo para o primeiro ano: entenda onde está o banco e faça um plano



Princípio 1

Compreensão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do Acordo de Paris, bem como outras marcos nacionais, regionais e internacionais relevantes



Princípio 3

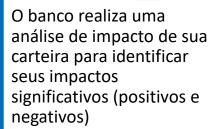
O banco avalia como os clientes envolvidos em setores e atividades associados a impactos significativos podem fazer a transição para modelos de negócios mais sustentáveis e resilientes





O banco avalia se sua estrutura de governança é adequada para apoiar a implementação dos Princípios

Princípio 2



Princípio 4

O banco realiza um exercício de mapeamento das partes interessadas para identificar as principais partes interessadas e desenvolve uma estratégia de engajamento das partes interessadas

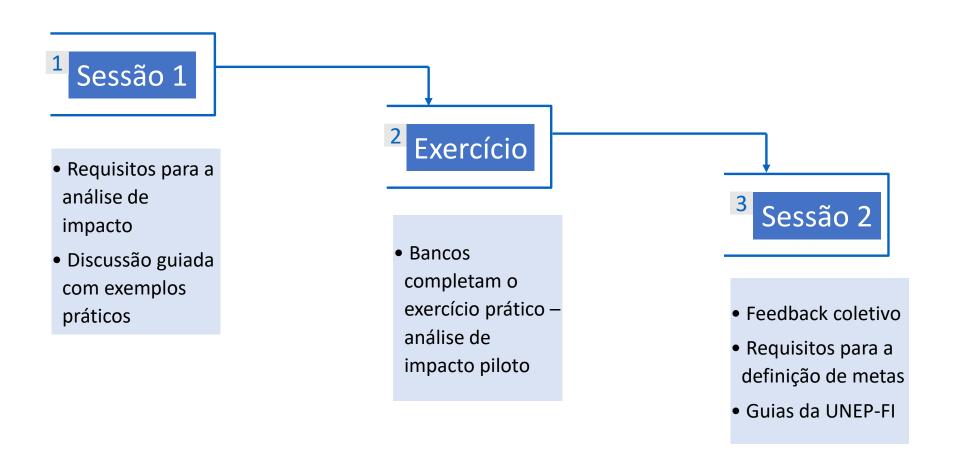


Princípio 6

Após 18 meses, o banco comunica seu progresso considerando o modelo de relatório e autoavaliação em seus relatórios públicos com "garantia"



Estrutura e agenda dos workshops





Reflexões sobre a implementação dos PRB

Avanços

- Revisão da estratégia e dos processos internos já implementados e comparação com os PRB
- Implementação de sistemas e processos para gestão de riscos socioambientais
- Primeiro reporte para UNEP-FI

- Acesso a dados internos da carteira para análise de impacto
- Definição de metas
- Acompanhamento de indicadores socioambientais das operações

Desafios



2. Requisitos dos PRB para a análise de impacto (25')



O Princípio 2 estabelece que os bancos devem avaliar os impactos positivos e negativos, além de estabelecer metas



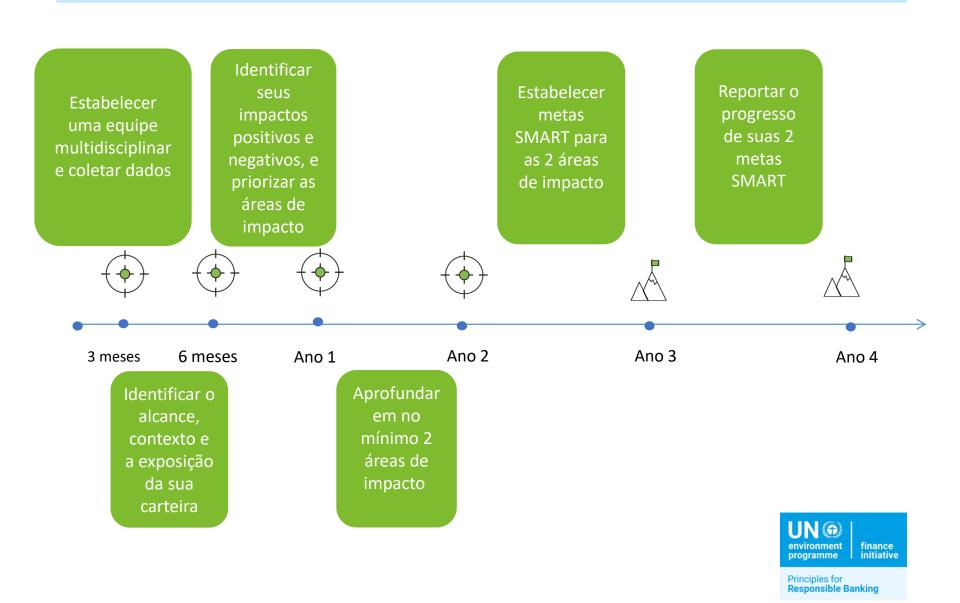
Avaliar os <u>impactos positivos e negativos da</u> <u>carteira</u> e identificar as <u>áreas de maior impacto</u> considerando o contexto das regiões nas quais o banco possui operações.



Estabelecer <u>objetivos e metas</u> que possam ser acompanhadas ao longo dos anos: <u>ao menos</u> duas metas para os impactos mais relevantes



Sugestão de roteiro



O que é a análise de impacto?

O que é

- Identificação dos impactos positivos e negativos mais relevantes e significativos de seus produtos e serviços nas sociedades, economias e ambientes em que seu banco opera
- Baseado em evidências e no contexto
- Base fundamental para o estabelecimento de metas alinhadas aos requisitos dos PRB



O que não é

- Revisão dos impactos operacionais internos
- Uma avaliação de materialidade ou análise das partes interessadas
- Final ou permanente



A avaliação de materialidade (GRI) e a análise de impacto PRB são abordagens complementares

Materialidade GRI

Análise do banco como um todo (provedor de serviços financeiros, empregador, cliente)

Compreensão das questões-chave para as partes interessadas versus questões-chave para a estratégia de negócios

Priorização de questões materiais para gestão e relatórios

Análise de impacto PRB

Análise de portfólio / análise holística de produtos e serviços

Compreensão dos impactos positivos, negativos, econômicos, sociais e ambientais na sociedade com base em pesquisas científicas ou evidências e dados relacionados ao desenvolvimento sustentável

Definição das áreas de impacto mais significativas para o seu banco nos países em que opera



Sinergias com a nova Instrução Normativa BCB Nº 153 de 15 de setembro de 2021



Instrução Normativa BCB Nº 153/2021

- Nova resolução do Banco Central do Brasil para divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC)
- Os bancos devem reportar eventos de perdas financeiras e riscos ambientais, sociais e climáticos considerando a exposição de seus portfólios por setor econômico, região geográfica e prazo das operações.
- De forma facultativa, os bancos podem reportar as oportunidades de negócios associadas aos temas social, ambiental e climático



Princípios para Responsabilidade Bancária

- A análise de impacto do PRB 2 deve ser realizada com olhar para atividades e geografias financiadas pelos bancos
- A partir da análise, os bancos devem definir metas, indicadores e criar oportunidades junto a clientes
- Há sinergias entre as abordagens PRB e BCB, dado que a nova regulação está pedindo transparência sobre oportunidades de negócios e os PRB requerem olhar estratégico para oportunidades também



Apesar das sinergias, cada abordagem possui **requisitos específicos** que devem ser observados pelos bancos. O BCB está atento à exposição de riscos das IFs, enquanto os PRB focam em impactos da carteira na sociedade e meio ambiente.



A UNEP-FI define conceitos-chave para os bancos iniciarem a análise de impacto

1 ESCOPO

Quais são os produtos e serviços oferecidos pelas áreas de negócios do seu banco, incluindo varejo, atacado, corporativo, investimentos, bem como gestão de patrimônio e mercado de capitais.

ESCALA DE EXPOSIÇÃO

Principais setores e atividades econômicas para os quais o banco oferece produtos e serviços, exposição e posição de mercado em cada setor. Distribuição geográfica das operações (países, regiões, estados).

CONTEXTO E RELEVÂNCIA

Quais são as necessidades / lacunas / prioridades no país / região? Quais partes interessadas são relevantes para a identificação de prioridades?

NÍVEL E
INTENSIDADE
DO IMPACTO

O nível de intensidade está relacionado à extensão ou força de uma área de impacto. O banco deve aprofundar a compreensão do contexto e linha de base das áreas de impacto identificadas, e verificar quais são as mais intensas.

A **ferramenta de impacto da UNEP-FI** não é obrigatória, mas é uma boa maneira de facilitar o trabalho e ter uma análise holística do portfólio



Alcance 1

Exemplo

A análise de impacto englobou as principais áreas de negócio do banco, incluindo varejo e corporativo nos nossos principais mercados, Irlanda e Rússia. Nosso banco de investimento e gestão de ativos será incluído nos próximos meses, quando expandirmos ainda mais nossa análise de impacto. O banco realizou sua análise de impacto com base nos dados disponíveis para o último exercício fiscal.

Áreas de negócio								
Corporativo		Varejo		Investimento	Gestão de ativos			
50%		30)%	10%	10%			
Rússia	60%	Rússia	40%					
Irlanda	40%	Irlanda	60%					

Os bancos podem considerar a posição de mercado ou a participação na receita

No longo prazo, a análise deve considerar todos os aspectos do sistema bancário, mas inicialmente, pode fazer sentido priorizar os maiores e aqueles com os impactos mais significativos.



Exemplo

Setores					
Corporativo		Varejo		Banco de investimento	Gestão de ativos
Geração de eletricidade	20%	Mercado imobiliário residencial	45%		
Agricultura	15%	Veículos	25%		
Transporte	15%	PYMEs	25%		
Mercado imobiliário comercial	10%				
Comércio e serviços	9%			A. 1 ~ 1	
Saúde e assistência social	8%			Ainda não f	oi avaliado
Industria siderúrgica	8%				
Cimento	5%				
Comunicação	3%				
Indústria manufatureira	3%				
Outros	4%				

Tabela 2: Exposição das carteiras corporativas e de varejo a diferentes setores (2019)

A ferramenta de impacto do UNEP FI tem todos os setores ISIC / CIIU / NACE / ANZIC e cruza automaticamente com impactos positivos / negativos



Quais são as prioridades e/ou necessidades nos países onde seu banco opera?

CONTEXTO E RELEVÂNCIA Quem são as partes interessadas prioritárias e como se envolver e dialogar para definir as prioridades?

Quais são os frameworks regionais ou locais para um possível alinhamento?

Como o contexto está relacionado com a estratégia de negócios do banco?

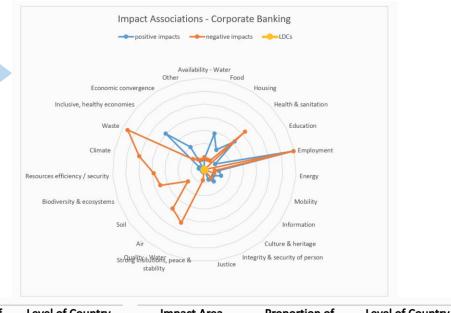
Ferramenta de impacto da UNEP-FI: Veja "Contexto" para algumas fontes para identificar quais são as necessidades por país.

A identificação dos desafios sociais, ambientais e econômicos mais urgentes em seu país ou região pode depender de uma ampla gama de dados qualitativos e quantitativos, estratégias governamentais nacionais e regionais e outros recursos.



Priorizando as áreas de impacto

Exemplo de resultado da ferramenta de impacto UNEP-FI



Prioridades potenciais

Impact Area Positive	Proportion of Portfolio	Level of Country Need
Employment	15%	1
Food	13%	3
Health & sanitation	12%	2
Education	9%	2
Mobility	9%	4
Housing	8%	3
Culture & heritage	8%	0
Inclusive, healthy economies	1%	4
Economic convergence	1%	4

Impact Area Negative	Proportion of Portfolio	Level of Country Need
Waste	17%	3
Biodiversity & ecosystems	11%	2
security /	11%	1
Climate	10%	2
Culture & heritage	8%	0
Soil	4%	0
Health & sanitation	4%	2
Quality - Water	3%	0
Availability - Water	2%	3
Integrity & security of person	2%	2
Air	1%	2



Priorizando as áreas de impacto

Exemplo de output <u>sem usar</u> a ferramenta de impacto UNEP-FI

Prioridades potenciais

impacto	UNEP-FI	Renda (%)	Clima	Solo	Água (disponibili dade)	Biodiversid ade	Água (qualidade)	Ar	Resíduos	Convergên cia econômica	Emprego	Economias saudáveis e inclusivas
No	ecessidades do país	х	Х	х	х	х	х	х	x	x	х	х
	Crédito ao consumidor e ordem de pagamento	20%										
	Cartões	30%										
Banco de consumo (70% do AUM)	Contas bancárias	10%										
	Contas poupança	10%										
	Empréstimos hipotecários	25%										
	Outros	5%										
	Agricultura	40%										
Banco empresarial e corporativo (30% do AUM)	Transporte	22%										
	Construção	18%										
	Cimento	10%										
	Outros	10%										

A ferramenta de impacto da UNEP-FI não é obrigatória, seu banco pode usar metodologias internas para entender os impactos mais relevantes.

É importante divulgar sua metodologia e como seu banco fez a relação entre a exposição dos setores com os possíveis impactos positivos e negativos.



Exemplo

Geração de eletricidade

Para avaliar a intensidade de carbono de nosso portfólio de geração de eletricidade, analisamos os tipos de tecnologia (por exemplo: usinas a gás, eólica)

Portfólio de geração de eletricidade na Rússia	Exposição (%)	Mix de geração de eletricidade na Rússia
Gás natural	60%	54%
Termoeléctricas a carvão e petróleo	25%	34%
Hidrelétrica	10%	6%
Outras fontes renováveis	3%	0
Nuclear	0	6%

Tabela: Comparação do portfólio corporativo de geração de eletricidade com a média russa

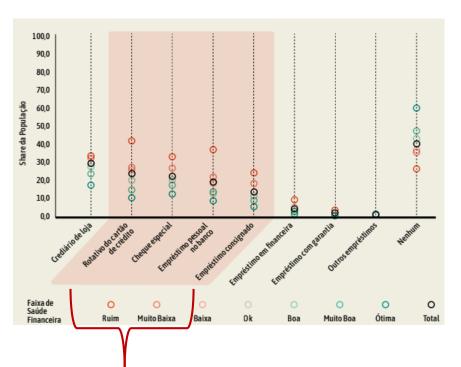
Os bancos podem usar outras estruturas e ferramentas para avaliar a intensidade dos impactos, por exemplo PCAF

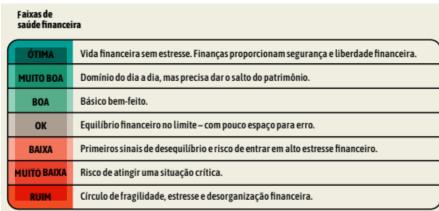
Ferramenta de impacto do UNEP FI: consulte a lista de setores com impactos positivos e negativos por setor econômico. Você também pode encontrar a biblioteca de indicadores para avaliar seu desempenho.



Exemplo Índice saúde financeira do Brasileiro (I-SFB)

Utilização de serviços financeiros por nível de saúde financeira





O estudo mostra a maior utilização desses produtos pela faixa "Ruim" indicando a necessidade de educação financeira e orientações adicionais sobre o uso desses produtos para esse público. Cada banco poderia fazer uma análise sobre seus clientes.



Exemplo de inclusão financeira e resiliência financeira

		Baixa renda	Média renda	Alta renda	Homens (%)	Mulheres (%)	Grupos vulneráv eis (%)	Idade (18-30)	Idade (30-60)	Idade (+60)
	Número de contas bancárias	20%	50%	30%	52%	48%	2%	20%	50%	30%
	Volume de crédito	10%	38%	52%	83%	17%	0,05%	10%	70%	20%
Banco de	Clientes endividados	30%	20%	5%	51%	49%	20%	15%	5%	20%
consumo (70% do AUM)	Volume da conta poupança	5%	10%	85%	80%	20%	3%	5%	65%	30%
	Nível de resiliência financeira (1-10)	2	5	7	5	5	1	2	6	5
	Volume de empréstimo hipotecário	5%	60%	40%	80%	20%	1%	5%	75%	20%
	Outros	5%	30%	65%	60%	40%	1%	20%	60%	20%
	Contexto nacional	30% d				xo nível de cr de escolarid	-			ăo não

 A definição de população vulnerável pode variar dependendo do contexto. Portanto, é importante entender a realidade nacional / regional.

Os bancos devem divulgar metodologias e premissas.

Exemplo ilustrativo



A análise de impacto depende do nível de experiência e disponibilidade interna dos dados do banco

	Baixa disponibilidade de dados internos	Alta disponibilidade de dados internos
Middle Market / MPEs	Siga a lógica da ferramenta sem usar a ferramenta diretamente: • Examine os principais setores e impactos associados • Considere os tipos de clientes • Entenda as necessidades locais / do país • Use as referências da ferramenta como um guia	 Use a ferramenta (cross-business ou banco comercial independente) para entender melhor o seu perfil de impacto (associações de impacto menos óbvias) Versão MPE da Ferramenta de Análise de Impacto Corporativo (2022)
Banco corporativo e de investimento	 Siga a lógica da ferramenta sem usar a ferramenta diretamente: Examine os maiores clientes, os principais clientes e os clientes nas principais indústrias e entenda os impactos associados Considere as necessidades nacionais / locais dos principais países de operação Use as referências da ferramenta como um guia 	 Use a ferramenta de portfólio do banco para entender melhor o seu perfil de impacto (associações de impacto menos óbvias) Use a ferramenta de análise de impacto corporativo para detalhar seus maiores e mais importantes clientes
Gestão de patrimônio	Siga a lógica da ferramenta sem usar a ferramenta diretamente: • Examine os tipos de produtos e serviços • Use as referências da ferramenta como um guia	 Use a ferramenta para entender melhor o seu perfil de impacto (com base no tipo de produtos / serviços fornecidos) Note que as atividades de investimento são abordadas separadamente na ferramenta de portfólio de investimento (2021)



Resultados esperados da análise de impacto



Mapeamento dos impactos positivos, negativos, ambientais, sociais e econômicos mais significativos de seu portfólio

Identificação de pelo menos 2 áreas de impacto significativo para definir metas SMART





É um processo interativo revisado periodicamente. Não é necessário definir as 2 áreas de impacto significativo simultaneamente

É importante alinhar-se com as áreas de negócios e executivos seniores da empresa para facilitar a definição de metas





Todos os casos apresentam pontos fortes e fracos

Queremos usar casos reais para aprender juntos, e os bancos podem melhorar seus próprios processos

Estudo de caso: AIB (Irlanda)









1	ESCOPO	Ferramenta de análise de impacto de portfólio da UNEP-FI O banco de varejo constitui 60% dos empréstimos e o banco corporativo, 26%
2	ESCALA DE EXPOSIÇÃO	A concentração dos empréstimos no segmento de varejo está no crédito hipotecário (82%) e no segmento de empresas está no crédito comercial não imobiliário (65%) e no crédito imobiliário (31%)
3	CONTEXTO E RELEVÂNCIA	As atividades do AIB estão fortemente associadas a impactos que incluem mudanças climáticas, eficiência de recursos, economias inclusivas e saudáveis, acesso à moradia e empregos decentes.
4	NÍVEL E INTENSIDADE DO IMPACTO	Os desafios e prioridades mais relevantes na Irlanda a partir dos impactos identificados são as mudanças climáticas e o acesso à habitação , devido à escala de exposições em setores que contribuem para essas áreas de impacto.
5	DEFINIÇÃO DE METAS	O primeiro objetivo será relacionado às mudanças climáticas > As ambições e compromissos de longo prazo da Net Zero O segundo objetivo será relacionado ao acesso à habitação

Mais informações em: https://aib.ie/content/dam/frontdoor/personal/sustainability/aib-sustainability-report-2020.pdf





Além da ferramenta, o AIB também usou a matriz de priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da PWC para a Irlanda e conduziu uma análise inicial da carteira de empréstimos para identificar o papel de cada setor na descarbonização e intensidade de carbono.



A análise de impacto **não cobriu os seguintes negócios** (que podem ser incluídos em análises futuras)

- Atividades de investimento e de banco privado (atualmente não incluídas na ferramenta)
- Atividades no Reino Unido e Nova York, EUA (uma vez que as operações mais importantes são na Irlanda)
- Atividades do Financial Solutions Group, uma unidade dedicada e independente que gerencia a maioria das exposições duvidosas para todos os segmentos de negócios





finance

Tendo identificado as prioridades e os desafios, o AIB comparou o exercício de materialidade mais recente, no qual pediu às partes interessadas que indicassem as questões ESG que consideravam mais importantes.

As questões identificadas pelas partes interessadas, e sobre as quais o AIB estruturou seus relatórios de sustentabilidade, são descritas no exercício de materialidade na página 19 do relatório e estão amplamente alinhadas com os desafios e prioridades na Irlanda. Quando eles concluíram o exercício de materialidade no quarto trimestre de 2019, as mudanças climáticas não estavam entre as 12 principais questões materiais. Ficou claro que seria necessário avançar para aumentar a conscientização sobre o papel que as finanças desempenham na ação climática. Dado que os bancos desempenham um papel fundamental no apoio à transição para uma economia de baixo carbono, o AIB fez das mudanças climáticas um de seus temas materiais.



	AIB GROSS LOANS €BN	% OF AIB LOAN BOOK ¹	ROLE IN NATIONAL DECARBONISATION ²	SECTOR CARBON INTENSITY ³
Personal – Mortgages	31.4	51%		
Agriculture	1.7	3%		
Energy	1.5	2%		
Manufacturing	3.1	5%		
Property & Construction	7.3	12%		
Transport	1.9	3%		
Distribution	5.3	9%		
Financial	0.8	1%		
Other services	6.0	10%		
Other	3.0	5%		
TOTAL	62.0			

LEGEND	GREEN	AMBER	RED
¹ AIB lending exposure @ 31.12.2019	<10%	10-20%	20%+
² Based on the EPA's Irish Final GHG Emissions report 2018	<10%	10-20%	20%+
³ Based on SBTi guidance for Fls	N	N/A	Υ

Source: Company information.

Em 2020, o AIB completou um mapa de calor de sua carteira de crédito para entender quais setores tiveram o maior impacto (quadro ilustrativo). O banco fez um exercício de benchmarking de alto nível da pegada de GEE, referenciando a carteira de empréstimos em 31/12/2019 e usando o Global Carbon Accounting Standard da Association for Carbon Accounting (PCAF).





Para o primeiro relatório sobre a implementação dos PRB, o AIB focou em uma das áreas de impacto significativo — as mudanças climáticas. **O banco apresentará um relatório sobre a segunda área de impacto significativo no próximo relatório de sustentabilidade.**

Durante 2021, o AIB iniciará uma análise setorial mais detalhada para apoiar suas ambições Net Zero e análise de impacto, e reportará mais sobre isso no próximo relatório.

Melhorias: não está claro quais são as necessidades do país. Eles podem mencionar como se envolverão com as partes interessadas para definir as áreas de impacto mais significativas e definir os objetivos (não apenas para a materialidade GRI).







Perguntas e comentários



3. Discussão em grupo – análise de impacto (75 ')

5': Explicação da discussão

20': Divisão em pequenos grupos

15': Sala principal

20': Divisão em pequenos grupos

15': Sala principal



Discussão em grupo - Estudos de caso de análise de impacto

- UNEP-FI e SITAWI dividem os participantes em pequenos grupos
- Os participantes fazem download da apresentação do workshop enviada por e-mail

- Os participantes leem os estudos de caso 1 (slides 44-48) 5 minutos
- Os participantes discutem

 dentro de seus grupos o estudo
 de caso 1, a partir das preguntas
 (15 minutos)
- Retorno a sala principal para compartilhar as percepções sobre o **estudo de caso 1** com todos

- 6 UNEP-FI y SITAWI dividem os participantes em pequenos grupos novamente
- Os participantes leem o

 estudo de caso 2 (slides 5154)

 5 minutos
- Os participantes discutem

 dentro de sus grupos o estudo
 de caso 2, a partir das preguntas
 (15 minutos)
- Retorno a sala principal para compartilhar as percepções sobre o **estudo de caso 2** com todos



Perguntas para discussão guiada



Alcance

- 1. O banco no estudo de caso definiu suas principais áreas de negócio? Quais são (varejo, comercial, corporativo, investimento)?
- 2. O banco indicou quais áreas de negócios não serão avaliadas na análise de impacto?



Escala de exposição

- 3. O banco definiu os principais setores econômicos financiados pela área de negócios?
- 4. O banco definiu os países ou regiões nos quais opera?
- 5. O banco detalhou o % de exposição de sua carteira ou a posição de mercado em cada setor e país?



Perguntas para discussão guiada



Contexto e relevância

- 6. O banco identificou os desafios e prioridades mais relevantes para o desenvolvimento sustentável nos países e regiões em que atua?
- 7. Quem são as partes interessadas relevantes que foram consultadas ao longo da análise de impacto?



Intensidade de impacto

- 8. Quais são as áreas de impacto identificadas na análise de impacto do banco?
- 9. O banco identificou as áreas de impacto mais significativas? Que critérios foram usados para defini-los?



Definição de metas

10. O banco definiu metas para as áreas de impacto mais significativas?

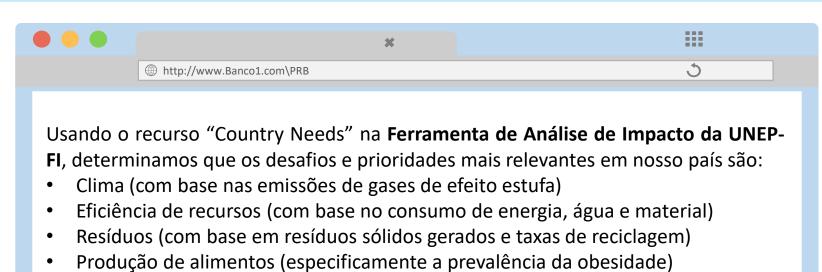




Consumo		Otros (fuera de alcance)
Varejo (PF)	Comercial (PJ)	
57%	38%	5%

Produtos para PF (% de membros acessando)		MPE (% da carteira por setor)	
Contas de poupança (inclui contas de poupança para aposentadoria registradas)	80%	Atividades imobiliárias	50%
Contas corrente	66%	Outra intermediação monetária (consultores financeiros, empresas de investimento)	14%
Crédito ao consumidor e ordem de pagamento (inclui cartões de crédito)	55%	Construção e reabilitação de edifícios	8%
Hipotecas residenciais e crédito relacionado à casa própria	7%	Construção - outros (ofícios especializados, engenharia civil)	<4%
Empréstimos de veículos e microfinanciamento	<1%	Alimentos e bebidas	3%
		Atividades de outras organizações (organizações sem fins lucrativos, organizações religiosas)	3%
		Outros (setores que representam 2% da carteira ou menos)	18%

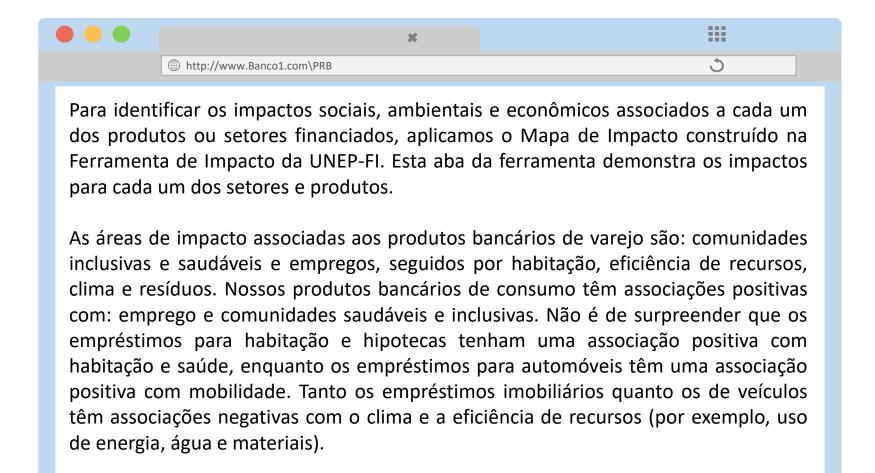




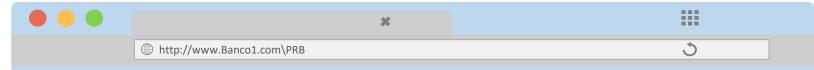
• Habitação (especificamente o custo da sobretaxa de habitação para proprietários e locatários de baixa renda)

Nosso governo recentemente se comprometeu a alcançar emissões líquidas zero até 2050, e as mudanças climáticas estão se tornando cada vez mais uma área de foco principal para formuladores de políticas, reguladores e organizações da sociedade civil. Estamos trabalhando para conseguir uma transição climática que coloque as pessoas no centro e não deixe ninguém para trás.







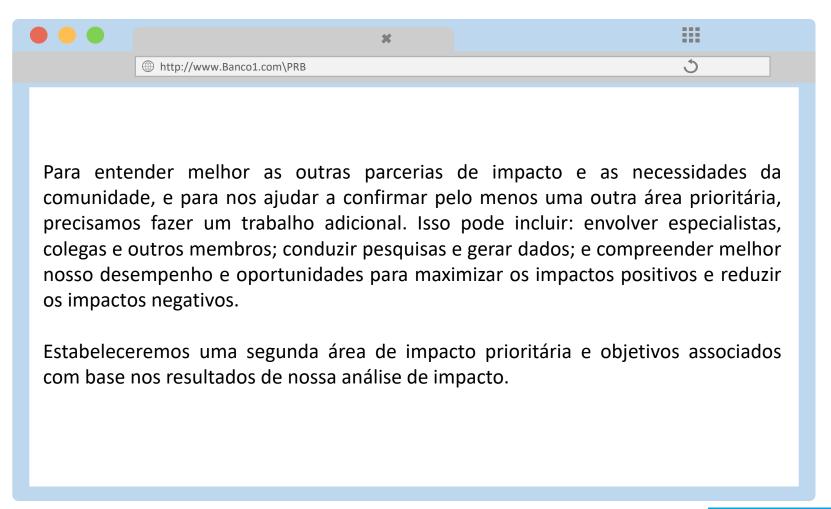


Para comercial (PJ), as principais áreas de impacto associadas à maior proporção da nossa carteira de empréstimos comerciais (principalmente MPE) são o clima (57%) e a eficiência dos recursos (49%). Moradia, emprego e resíduos estão associados a mais de 5% do nosso portfólio.

Usamos as seguintes ferramentas para aumentar nossa compreensão de nossos impactos positivos e negativos no âmbito do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e para compreender as áreas de impacto que podemos melhor influenciar: Ferramenta de Análise de Impacto de Portfólio de Investimento da UNEP-FI, Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF).

Publicamos uma estimativa preliminar de nossas emissões financiadas em várias classes de ativos usando a metodologia Global PCAF. Com base em nossa análise de impacto, passamos a articular nosso posicionamento sobre nossos temas mais relevantes, esclarecendo nosso objetivo de trabalhar por uma transição climática que coloque as pessoas no centro e não deixe ninguém para trás.







Estudo de caso 1 Revisão e discussão (Sala principal)

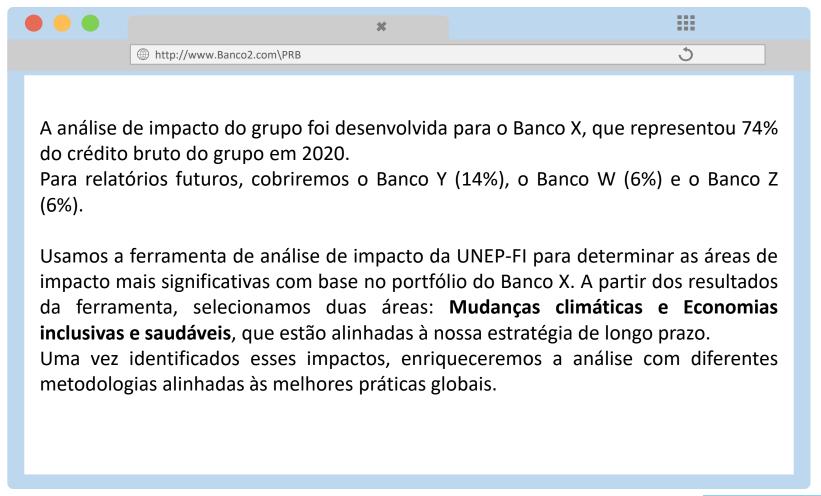


Revisão do estudo de caso 1

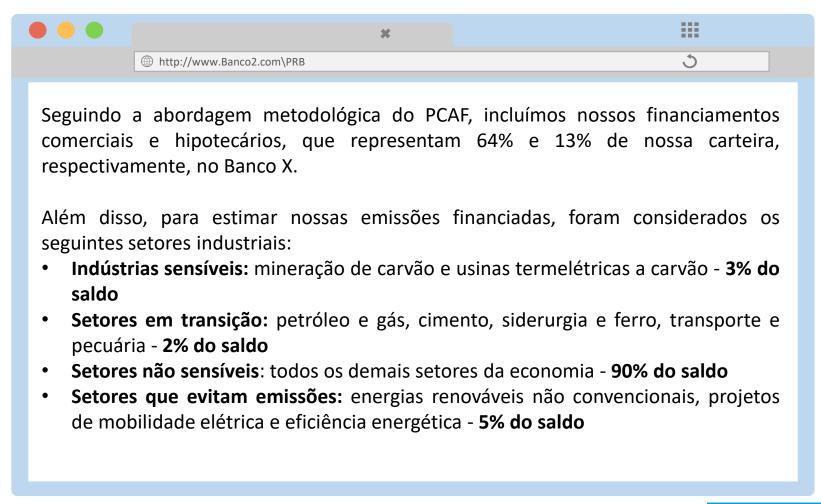
1	ESCOPO	Muito claro. Varejo 57% e comercial (MPE) 38%.
2	ESCALA DE EXPOSIÇÃO	Para as MPE, é claro quais são os setores. Para varejo, seria interessante entender melhor a distribuição de seus produtos e vulnerabilidades (sexo, idade, renda, entre outros).
3	CONTEXTO E RELEVÂNCIA	Eles contaram como vão se engajar com stakeholders internos e externos para definir a segunda área de impacto e também mencionaram as necessidades de seu país, com foco no clima. No entanto, é importante entender as frameworks e indicadores sociais .
4	NÍVEL E INTENSIDADE DOS IMPACTOS	A seleção da área de impacto climático está implícita. A recomendação é para ser mais clara. Eles usam o PCAF para entender a escala de exposição e mencionam que olharão para outras áreas de impacto no futuro (eles precisam fazer uma análise mais aprofundada de sua carteira varejo. Por exemplo, os Guias de Gênero e Inclusão Financeira podem fornecer algumas ideias e tipos de análises podem fazer)
5	DEFINIÇÃO DE METAS	Seus impactos positivos e negativos para ambas as unidades de negócios são muito claros. Todavia, ainda terão que definir a segunda área de impacto, o que não é um problema para UNPE-FI.



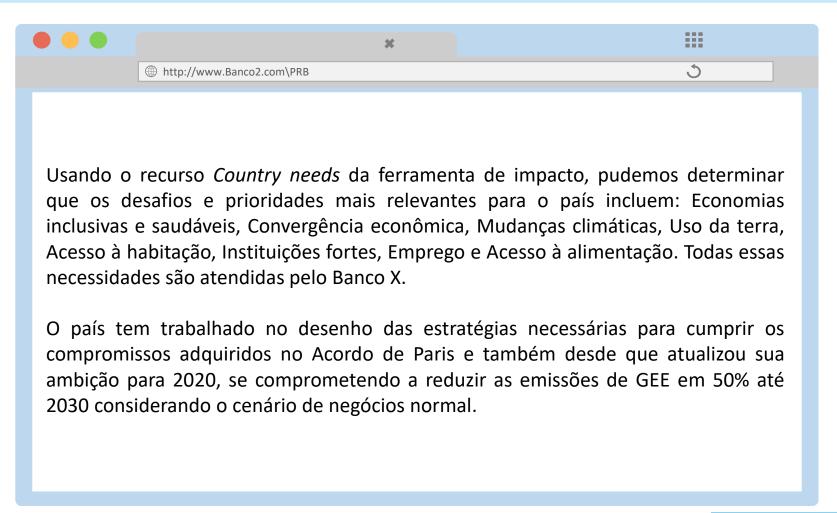




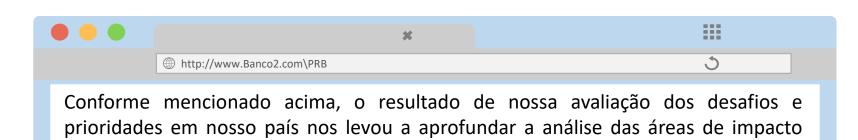












sobre Mudanças Climáticas e Economias Inclusivas e Saudáveis, entre outras áreas

O Banco X estabeleceu as seguintes metas:

de impacto significativo que serão incluídas posteriormente.

- Mudanças climáticas: reduzir 10 milhões de CO2e até 2030 com o financiamento de tecnologias limpas
- Economias inclusivas e saudáveis: conforme declarado em nossa ambição para 2030, nossa meta é financiar USD\$ 170 bilhões em serviços financeiros alinhados com os ODS até 2030

Em 2022, continuaremos a desenvolver a meta para a área de Economias Inclusivas e Saudáveis.



Estudo de caso 2 Revisão e discussão (Sala principal)



Revisão do estudo de caso 2

ESCALA DE EXPOSIÇÃO O Grupo Banco X utilizou a ferramenta de impacto e apresentou os setores de acordo com a classificação PCAF. No entanto, o relatório não indica a exposição da carteira por setor econômico. O Banco X menciona as áreas de impacto mais relevantes para o país de acordo com a Ferramenta da UNEP-FI, além das estratégias nacionai para o Acordo de Paris. Seria interessante entender melhor os desafios sociais do país. NÍVEL E INTENSIDADE DOS IMPACTOS O Banco X selecionou duas áreas de impacto com base nos resultados da Ferramenta. No entanto, não está claro quais os critérios usados. Além disso, para Economias Inclusivas e Saudáveis, é importante entender os dados de inclusão financeira e resiliência financeira. O Banco X usou o PCAF para entender a linha de base e definir sua meta para a mudanças climáticas. É importante divulgar os dados da análise PCAF. Se 90% de portfólio é composto de setores não sensíveis, clima deveria mesmo ser uma área prioritária? Para Economias Inclusivas e Saudáveis, o Banco deve			
setores de acordo com a classificação PCAF. No entanto, o relatório não indica a exposição da carteira por setor econômico. O Banco X menciona as áreas de impacto mais relevantes para o país de acordo com a Ferramenta da UNEP-FI, além das estratégias nacionais para o Acordo de Paris. Seria interessante entender melhor os desafios sociais do país. NÍVEL E INTENSIDADE DOS IMPACTOS O Banco X selecionou duas áreas de impacto com base nos resultados da Ferramenta. No entanto, não está claro quais os critérios usados. Além disso, para Economias Inclusivas e Saudáveis, é importante entender os dados de inclusão financeira e resiliência financeira. O Banco X usou o PCAF para entender a linha de base e definir sua meta para a mudanças climáticas. É importante divulgar os dados da análise PCAF. Se 90% do portfólio é composto de setores não sensíveis, clima deveria mesmo ser uma área prioritária? Para Economias Inclusivas e Saudáveis, o Banco deve	1	ESCOPO	
acordo com a Ferramenta da UNEP-FI, além das estratégias nacionais para o Acordo de Paris. Seria interessante entender melhor os desafios sociais do país. NÍVEL E INTENSIDADE DOS IMPACTOS DEFINIÇÃO DE METAS DEFINIÇÃO DE METAS DECONTEXTO E acordo com a Ferramenta da UNEP-FI, além das estratégias nacionais para o Acordo de Paris. Seria interessante entender melhor os desafios sociais do país. O Banco X selecionou duas áreas de impacto com base nos resultados da ferramenta. No entanto, não está claro quais os critérios usados. Além disso, para Economias Inclusivas e Saudáveis, é importante entender os dados de inclusão financeira e resiliência financeira. O Banco X usou o PCAF para entender a linha de base e definir sua meta para as mudanças climáticas. É importante divulgar os dados da análise PCAF. Se 90% do portfólio é composto de setores não sensíveis, clima deveria mesmo ser uma área prioritária? Para Economias Inclusivas e Saudáveis, o Banco deve	2		O Grupo Banco X utilizou a ferramenta de impacto e apresentou os setores de acordo com a classificação PCAF. No entanto, o relatório não indica a exposição da carteira por setor econômico.
NÍVEL E INTENSIDADE DOS IMPACTOS O Banco X selecionou duas áreas de impacto com base nos resultados da ferramenta. No entanto, não está claro quais os critérios usados. Além disso, para Economias Inclusivas e Saudáveis, é importante entender os dados de inclusão financeira e resiliência financeira. O Banco X usou o PCAF para entender a linha de base e definir sua meta para as mudanças climáticas. É importante divulgar os dados da análise PCAF. Se 90% do portfólio é composto de setores não sensíveis, clima deveria mesmo ser uma área prioritária? Para Economias Inclusivas e Saudáveis, o Banco deve	3		O Banco X menciona as áreas de impacto mais relevantes para o país de acordo com a Ferramenta da UNEP-FI, além das estratégias nacionais para o Acordo de Paris. Seria interessante entender melhor os desafios
O Banco X usou o PCAF para entender a linha de base e definir sua meta para as mudanças climáticas. É importante divulgar os dados da análise PCAF. Se 90% do portfólio é composto de setores não sensíveis, clima deveria mesmo ser uma	4	INTENSIDADE	O Banco X selecionou duas áreas de impacto com base nos resultados da Ferramenta. No entanto, não está claro quais os critérios usados. Além disso, para Economias Inclusivas e Saudáveis, é importante entender os
	5	DEFINIÇÃO	O Banco X usou o PCAF para entender a linha de base e definir sua meta para as mudanças climáticas. É importante divulgar os dados da análise PCAF. Se 90% do portfólio é composto de setores não sensíveis, clima deveria mesmo ser uma área prioritária? Para Economias Inclusivas e Saudáveis, o Banco deve



4. Próximos passos (5')



Exercício prático



Incentivar a realização de uma **análise de impacto piloto**, aumentando a capacidade dos bancos de implementar os PRB



Preencha o template, semelhante ao **Modelo de Informes e Autoavaliação**, que será enviado por correio. A UNEP-FI fornecerá feedback coletivo na Sessão 2 (14 de dezembro)



Envie o template preenchido até **1 de dezembro**



Exercício prático

O objetivo do exercício prático é estimular a realização de uma análise de impacto piloto, seguindo o formato do Modelo de Relatório e Autoavaliação. Não é necessário realizar o exercício para todas as áreas de negócio do seu banco, é possível selecionar pelo menos uma para as respostas

Seu banco pode refinar a análise com o tempo. O exercício não será necessariamente a versão final da análise

Foco no planejamento, na busca por informações internas, bem como na verificação dos desafios e lições aprendidas

Se o seu banco usa a ferramenta de impacto da UNEP-FI, você pode enviar o resultado final - gráfico aranha com os resultados e suas análises

Caso o seu banco não consiga preencher todos os campos, indique na coluna "Próximas etapas" como pretende seguir para concluir a análise de impacto



Exercício prático







PRB Workshop 2021 - Exercício prático

Banco: [Preencher com o nome do Banco]

Instruções

- O objetivo do exercício prático é estimular a realização de uma análise de impacto piloto, seguindo o formato da tabela de reporte e auto avaliação;
- Não é necessário realizar o exercício para todas as áreas de negócios do banco, é possível selecionar ao menos uma para as respostas;
- Seu banco pode refinar a análise ao longo do tempo. O exercício não será, necessariamente, a versão final da análise;
- Focar no planejamento, na busca de informações internas, bem como na verificação dos desafios e lições aprendidas;
- Se o seu banco usa a ferramenta de impacto UNEP-FI, você pode enviar o resultado final gráfico aranha com os resultados e suas análises;
- Caso o seu banco não consiga preencher todos os campos, indique na coluna "Próximas etapas" como pretendem continuar para concluir a análise de impacto;

Requisito Princípio 2	Definição	Pergunta	Resposta	Desafios e lições aprendidas	Próximos passos
s é b 1. Escopo v i b	Quais são os produtos e serviços oferecidos pelas áreas de negócios do seu banco, incluindo banco de varejo, empresas, investimento, bem como banco patrimonial, clientes privados e mercado de capitais.	Quais são as principais áreas de negócios no portfólio do seu banco? - Banco varejo - Banco Comercial - Banco corporativo - Investimento (% posição de mercado ou% de receita)			
		Selecione pelo menos uma área de negócio para focar no exercício prático, <u>justificando</u> sua escolha. Busque priorizar as áreas com maior exposição no portfólio, ou aquelas áreas com maior nível de informações internas.			



Referências para a Sessão 2 do workshop



Guia de definição de metas de gênero



Guia de definição de metas de inclusão financeira



Guia de definição de metas de clima



Guia de definição de metas de biodiversidade





Patrocinado por



Apoio técnico

